GUARDAI ESTA VERDADE!

# QUEM COMPRA VOTO VENDE O POVO

**Derrame fantastico de dinheiro para eleger candidatos entreguistas e que nada fazem pelo povo. O objetivo deles é eleger uma assembléia legislativa e um congresso nacional de«cartolas»traidores que autorize a entrega do nosso petroleo. O dever de todos patriotas e trabalhadores é derrotar nas urnas os «cavalos de aluguel» dos trustes estrangeiros e inimigos dos trabalhadores.**

**Damos nesta ediçao os nomes dos candidatos que devem ser sufragados a 3 de outubro.**


# UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERÊSSES DO POVO

Semanario

DIRETOR: ALDO P. DITTRICH

ANO II | FLORIANÓPOLIS, Semana de 29 a 4 de Outubro de 1958 | Nº 39


## CARTA ABERTA AO BISPO DE JOINVILE

Leia a página 5

★★★

## CANDIDATO A VEREADOR DO P.T.B. ASSASSINADO EM ARARANGUÁ

Leia na pagina 6

# POR QUE OS NACIONOLISTAS VOTARÃO EM ALDO DITTRICH E DOUTEL DE ANDRADE

A respostas para o título vem fácil: Doutel de Andrade é tão consequente nacionalista como nós, — que, através dêste jornal, assim nos termos portado.

— Está bem! Mas há outros candidatos que também se dizem nacionalistas.

— Certo! Sabemos que nesta hora próxima muitos se batizam de nacionalistas. Mas isto basta?

Não! Só êste pronunciamento fechado, dito com as mãos em forma de concha nas orelhas dos eleitores, não serve —não revela um nacionalista e sim um oportunista, um esperto, que compreende ser a fôrça nacionalista determinante na eleição dos candidatos de agora.

Com Doutel de Andrade isto não tem acontecido. Doutel não se manifesta de maneira acanhada como nacionalista. Não! Doutel de Andrade tem corrido o Estado de Santa Catarina de comicios em comicios. Diante do povo reunido Doutel lhes fala francamente. Diz-lhe o que significa nacionalismo. Mostra-lhe a necessidade de serem nacionalizadas as riquezas nossas em favor de um rápido progresso do Brasil e consequente melhor nível de vida dos brasileiros. E Doutel dá exemplos. Revela ao povo que o escuta, nos comicios amplos, o alto significado da Petrobrás, organização de inspiração nacionalista, da consagrada campanha do «Petroleo é Nosso» — e êste candidato, realmente nacionalista, conta ao povo, de maneira amiga, sincera, o quanto tem poupado para a economia nacional o funcionamento da Petrobras.

Diante disso, Doutel, mostra a necessidade de realizarmos igual política nacionalista para com nossa energia elétrica, nossos minérios atomicos e outras rique-

Continua na pág 5

## VOTO DE BATINA

**por: Peri Pitombo**

Quem compra voto rouba ao povo o exercício do seu mais elementar direito. Quem coage eleitor com mentiras e deturpações o que é?

—o—

Aqueles que têm ido à Igreja nesses últimos dias ouve prédicas odiosas contra os candidatos do Partido Trabalhista Brasileiro. Dizem os Sacerdotes que os candidatos do PTB são comunistas. Como tal inimigos da religião, da família, da Pátria, do direito e da Justiça (? ! ?). Dizem que a Igreja nada tem com a política mas que, no próximo domingo (dia 28), terá uma mesa no adro para distribuir cédulas dos candidatos que ela julga bons.

Continua na pg. 4

## DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS

### Aprovada por unanimidade no 2º Congresso dos Trabalhadores

Nós, os trabalhadores catarinenses, reunidos em Itajaí, por motivo do II Congresso Sindical dos Trabalhadores de Santa Catarina, reafirmamos nossa posição nacionalista porque:

Declaramo-nos defensores do carvão nacional, contra os previlégios da importação do carvão estrangeiro, pela construção de usinas siderúrgicas e termo-elétricas em nosso Estado.

Declaramo-nos favoráveis e defensores do monopólio estatal do petróleo, atravéz da **PETROBRÁS**, que é intocável bem como da energia elétrica;

Declaramo-nos, pela defesa e desenvolvimento da indústria nacional, pela reforma agrária e em defesa da triticultura;

Declaramo-nos contrários à alienação de qual-

Continua na 4a. pagina

# NOVA DERROTA DA REAÇÃO

**Numa decisão que honra a justiça de Santa Catarina o Juiz Eleitoral julgou improcedente a impugnação contra a candidatura a vereador de Manoel Alves Ribeiro (MIMO) — Mandou-a registrar.**

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# CANDIDATOS QUE MERECEM O APOIO DE TODO POVO CATARINENSE

## NACIONALISTAS E DEFENSORES dos TRABALHADORES

Para Vereador de FLORIANÓPOLIS

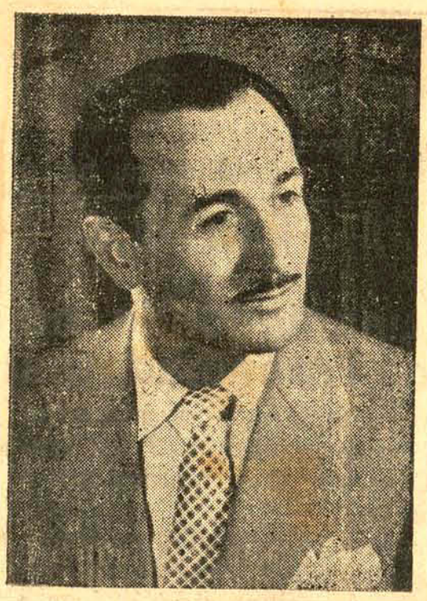
MANOEL ALVES RIBEIRO
(MIMO)
P.S.P.

—o—

EDNIL GOMES FERRÃO
Presidente do Sindicato da Construção Civil
e
Tesoureiro da Comissão Executiva do 2º Congresso Sindical
P.T.B.

TRABALHADORES OESTINOS

Votem em 3 de outubro para DEPUTADO ESTADUAL em



Agostinho Mignoni
P.T.B.

## Votem em 3 de outubro para DEPUTADO ESTADUAL

P T B

# ALDO P. DITTRICH

(DIRETOR DO JORNAL «UNIDADE»)

PARA DEPUTADO FEDERAL — DOUTEL DE ANDRADE

PARA SENADOR — CARLOS GOMES DE OLIVEIRA

Trabalhadores do Planalto de Canoinhas

para DEPUTADO ESTADUAL

JOÃO COLODEL

Única vóz que na atual Assembléia Legislativa se levanta em defesa de principios nacionalistas

PARA VEREADORES EM JOAÇABA

PAULO WRIGHT

(Membro da Comissão Permanente do 2º Congressô Sindical
P.T.B.

—o—

WALDEMIRO SOARES

Locutor e produtor da Rádio Herval D'oeste
P.T.B.

MINEIRO vota em MINEIRO

PARA VEREADOR EM CRICIUMA

MANOEL RIBEIRO
P.T.B.

Divulgaremos os nomes de todos os candidatos que comprometam em defender a «Declaração de Principios» aprovados no 2º. Congresso Sindical dos Trabalhadores, realizado em Itajai - 5. 6 e 7 de Setembro, independente da filiação partidaria. Pedimos nos enviar por escrito esse compromisso.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# DOUTEL de ANDRADE
## PREGA NACIONALISMO EM LAGES

Em reunião realizada no dia 8, o Diretório Municipal do PTB resolveu apoiar a candidatura do Dr. Doutel de Andrade à Câmara Federal. A reunião, que se realizou na sede do "Centro Operário", compareceu grande número de trabalhistas, lotando completamente o salão de festas da referida "sociedade". Na ocasião, vários oradores usaram da palavra, fazendo grandes elogios ao Dr. Doutel de Andrade. Falou também o dirigente sindical de Joaçaba. Paulo Wright, que declarou que os trabalhistas daquele município votariam em Doutel de Andrade. Por fim falou o homenageado, que em vibrante oração, fez uma profissão de fé nacionalista, dizendo que o povo catarinense deverá escolher bem os seus candidatos. votando sòmente nos candidatos nacionalistas. Falou também da necessidade do P. T. B. em Santa Catarina se ligar mais as massas trabalhadoras e às fôrças que defendem os princípios nacionalistas.

O discurso do Dr. Doutel de Andrade foi inúmeras vezes interrompido por prolongadas salvas de palmas, principalmente quando o orador se referia a "emancipação econômica" da nossa Pátria. O Dr. Doutel de Andrade referiu-se também ao 2.o Congresso Sindical dos Trabalhadores Catarinenses, dizendo que o referido Congresso constituiu-se numa grande vitória dos trabalhadores catarinenses, e que a "Declaração de Princípios" aprovada no conclave, deveria ser lida e seguida por todo o povo catarinense, principalmente os trabalhadores.

Os trabalhadores lageanos esperam obter uma grande votação para o Dr. Doutel de Andrade, contribuindo assim para a eleição de um verdadeiro nacionalista para a Câmara Federal.

# PROGNOSTICO

Em discurso pronunciado no "Teatro Adriano", em Roma, o presidente Gronchi da Italia, certa vez, quando militava na oposição, disse o seguinte: "Há um mundo que se desmorona e um mundo que surge. As classes que demonstraram sua própria impotência estão sendo substituidas gradualmente por novas classes. As classes trabalhadoras são as classes de amanhã".

Antes de tudo, é preciso esclarecer que o presidente Gronchi é democrata-cristão, isto é, um líder pouco identificado com as massas trabalhadoras, porque o seu partido e a sua esfera política são campos essencialmente burgueses. Melhor dizendo, são campos colocados acima da vida proletária, acima do cotidiano dos trabalhadores, se bem que os democratas cristãos neguem isto e se esforcem para compreender os problemas sociais das classes proletarias. Este fato, longe de constituir motivo que desmereça as afirmações do sr. Gronchi, as confirma e lhes dá mais realce, para não dizer um cunho de confissão arrancada e involuntária, pois que, se um líder político burguês reconhece essa verdade histórica, contrariando os interêsses de sua classe, é porque não existem duas alternativas para o caso. Diante disso, mais uma vez podemos dizer que a substituição do regime capitalista pelo socialista é uma contingência inevitável, embora se anteponham a ela tôdas as fôrças da reação, e evidente por si mesma.

Como se vê, o sr. Gronchi deve ter estudado o marxismo e se convencido, em face da dialética nêle desenvolvida, que o futuro dos povos evidentemente pertence às classes trabalhadoras, porque o trabalho adquirirá o seu verdadeiro valor econômico e social. A exploração do capital e as intermediações serão abolidas para dar lugar ao conceito de "a cada um segundo as suas necessidades e de cada um segundo a sua capacidade". O regime capitalista, por ser o predomínio de uma pequena classe explorando outra, por meio do capital, falhou na sua pseuda intenção de justiça. Falhou, porque não podia faltar ao seu papel histórico, pois ao capitalismo cumpre tão sòmente realizar sua missão dentro dos séculos, ou seja, presidir a fase capitalista, industrializar as nações e criar em tôrno de si a classe proletária, que constitui, sem sombra de dúvida, a fôrça que o combaterá para finalmente vencê-lo e dar vida ao socialismo. Está escrito que o capitalismo, semeando operários e miséria, geraria no seu bôjo o germe de sua própria destruição. Eis por que Gronchi tem razão quando diz que as classes trabalhadoras serão as classes de amanhã. Além de razão, Gronchi demonstra muita coragem ao declinar verdades tão candentes e que fazem tanto mal aos ouvidos dos ideólogos burgueses. Tem razão, porque diz aquilo que sente e que prevê, como bom observador e estudioso que é do problema social e da sorte do capitalismo; e tem coragem, porque quem, como êle, lidera um partido burguês, defensor emérito do capitalismo e a negação do socialismo proletário, se arrisca a levar dos seus protetores, as classes dominantes, a pecha de traidor. Em todo caso, o reconhecimento das previsões científicas de Marx e Engel pelo primeiro mandatário de uma república capitalista é algo de sumamente valioso para todos os que trabalham e esperam por melhores dias através de suas lutas sociais.

**Marco Polo**

# SINDICALISMO EM JOAÇABA

(Do Correspondente) — Regressando do II Congresso Sindical realizado em Itajaí, nos dias 5, 6 e 7 do corrente, a delegação de Joaçaba se apresentou ao microfone da Rádio Herval do Oeste, fazendo uma prestação de conta dos trabalhos desenvolvidos naquêle importante conclave dos trabalhadores. É digno de nota, e que causou geral satisfação nos meios sindicais do Oeste, a atuação produtiva e operosa do delegado, sr. Maurilho E. Rosenberg, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos. O sr. Maurilho, desde o começo dos trabalhos, se portou de forma tão eficiente que, escolhido para participar da Comissão de Legislação Sindical e do Trabalho, mereceu, de início, o apoio unânime dos componentes daquêle organismos. A êle coube a presidência da Comissão, pôsto que desempenhou com invulgar brilhantismo. São unânimes os delegados de Joaçaba em afirmar que o sr. Maurilho E. Rosenberg se houve nos trabalhos do congresso como poucos esperavam, pois se trata antes de tudo de um estreante em congressos.

Os demais componentes da delegação também se houveram de forma brilhante. As irradiações feitas por intermédio da Rádio Herval do Oeste foram ouvidas por todo o Oeste. Os delegados, ao chegarem de volta a Joaçaba, foram alvos de manifestações de apreço e de reconhecimento. A impressão deixada no seio dos sindicatos foi das melhores possíveis.

São os seguintes os nomes dos delegados: Pelo Sindicato dos Metalúrgicos: Maurilho E. Rosenberg; Pelo Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias de Carnes e Derivados: Angelo Piovesan e Abraão Ferat; Pelo Sindicato dos Oficiais Marcineiros, etc.: Waldemar Leizer, Salvador Locatelli e João Dreves; Pela Associação Profissional dos Trabalhadores em Construção Civil: José Zappe. Participou da delegação ainda o sr. Alfredo Dimbarre, pelo Sindicato de Carnes e Derivados, e o sr. Paulo Wright, líder da bancada, pelo Sindicato dos Metalúrgicos e também como membro da Comissão Permanente. O Sindicato do Comércio enviou o sr. Waldomiro Soares, que exerceu duas missões, a de delegado do Congresso e de reporter, pois coube a êle, Waldomiro Soares, a importante tarefa d divulgar para o Oeste os mínimos detalhes do Congresso.

# Visita de DOUTEL DE ANDRADE

VISITA DO DR. DOUTEL DE ANDRADE — Esteve em Joaçaba, Ponte Serrada e outros municípios, vizinhos o candidato a deputado Federal pelo PTB, dr. Doutel de Andrade. S.Sa. teve oportunidade de falar ao povo desta região em Herval Velho, Campos Novos, Luzerna, Joaçaba, Ponte Serrada, Agua Doce, tendo seguido depois para Videira, Caçador e Porto União. O dr. Doutel de Andrade foi expressivamente sabatinado no diretório do PTB de Joaçaba. Em Ponte Serrada igualmente foi sabatinado, havendo no fim do comício assinado um protocolo com a Executiva do PTB e com o Comité Popular Pró Candidatura dr. Meyer. Vale ressaltar aqui que tôda a campanha do dr. Doutel de Andrade vem-se desenvolvendo dentro das bases nacionalistas e de esclarecimento democrático do povo.

# POLITICA TRABALHISTA

POLITICA TRABALHISTA — O trabalhismo no Oeste esta-se desenvolvendo dia a dia, ao mesmo passo que se desenvolve o PTB. O sr. Agostinho Mignoni, candidato a deputado estadual pelo Partido Trabalhista Brasileiro está recebendo expressivas demonstrações de apôio em todos os núcleos operários e, igualmente, no seio da colônia. Registre-se aqui que a maioria da colônia nesta região é composta de famílias provindas do Rio Grande do Sul, de origem italiana. Assim, o nome do Senador Alberto Pasqualini é muito lembrado e respeitado. E o trabalhismo de Santa Catarina, o trabalhismo novo, pertence à corrente liderada pelo deputado federal Fernando Ferrari, sucessor político do dr. Alberto Pasqualini.

# VISITA DE JANGO GOULART

VISITA DO DR. JOÃO GOULART — Está sendo esperada com entusiasmo a visita ao Oeste do Vice-Presidente da República, dr. João Goulart, marcada para o dia 25 de setembro corrente. S. Excia. vem a esta região do Estado em campanha política ou melhor, com a finalidade específica de recomendar ao eleitorado o nome dos candidatos do Partido Trabalhista Brasileiro às próximas eleições. Espera-se que a palavra de S. Excia. venha decidir mais favoràvelmente ao PTB, pois sabe-se que há muitos eleitores sem partido, eleitores flutuantes, como se diz, e êstes poderão resolver-se pelos candidatos nacionalistas, que são os candidatos do PTB, por serem os que melhores condições apresentam para bem servir o povo, em particular os trabalhadores do campo e da cidade. Se bem que, a esta altura da campanha, muitos candidatos não nacionalistas pretendam se fazer passar por nacionalistas, por conveniências eleitorais. Entretanto, o que é certo é que todos os candidatos do PTB são antes de tudo nacionalistas, pois o partido em si, seu programa de ação, é um partido Nacionalista.

DR. LOURENÇO CIANCI FILHO
Clinica geral de adultos
e
crianças
Horário — 10 às 12 e das 15 às 18 horas
Rua 6 de Janeiro nº 30
CRICIUMA

«A BRASILEIRA»
Malharias -- Sedas -- Roupas feitas -- Capas para homens e senhoras
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
A Casa que o povo prefere
Praça Nereu Ramos, no. 360 -- Criciuma -- S.C.

Para um perfeito acabamento de
ASSOALHOS
PROCURE o ENCERADOR
PAULINO JULIO DE SOUZA
AVENIDA MAURO RAMOS -- 156 — Fpolis.
Maquinário Moderno e profissionais competentes

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# UM LADRÃO ESTÁ NAS RUAS

**escreveu SPUTNICK DA SILVA**

Dirige um belo carro. De duas cores. Comprado com o suor dos trabalhadores joinvilenses. Dizem que custou a vida a dois tesoureiros de Sindicato. Mal motorista, esbarrou. E mandou reformar o carro. Inteirinho. Com material original. Muitas peças vieram diretamente de São Paulo, do Rio e de outras cidades. Ele as mandou buscar por sua conta. Dinheiro fácil. Ganho dos trabalhadores. A pintura modificada várias vêzes. O ladrão pagando. Niquelados. O ladrão pagando. Estofamento novo. O ladrão pagando. Gorgetas. O ladrão pagando. O carro ficou pronto. O ladrão pagou tudo e saiu pelas ruas da cidade. Pagou tudo. Sempre exigindo o melhor. Porque o dinheiro era fácil de arranjar com o suor dos operários. Os pelegos da direção estão na mesma panela. Há exceções. Algumas. Não muitas. Todos comem junto, que o gamelão é grande. A comida é farta. E as autoridades do Ministério mansas. Por isso o ladrão pode pagar e dar gorgeta.

O ladrão está nas ruas. Os pneus novos amaciam o clamor dos operários enganados, roubados, traidos, vendidos. O rádio novo impede seja ouvido o chôro das crianças operárias, de cuja boca retirou o pão de cada dia. A busina nova faz sairem da frente os que desejam barrar o seu caminho para a prestação de contas. Os faróis novos iluminam as trevas por onde andam, mesmo durante o dia.

O ladrão está nas ruas. Fazendo campanha. É candidato. Além de tudo, candidato. Mas, no seu partido basta ser como o chefe: ladrão. E sua propaganda diz que êle é onrado. Que há 28 anos se dedica a (explorar) os operários. Que é honesto, trabalhador, defensor do humilde, bom pai de família. Amigo do Getúlio e do Adhemar. Mas é tudo mentira.

Há 28 anos se dedica a explorar os operários. Fundando sindicatos. Participando de Congressos. Vendendo, traindo e massacrando os trabalhadores para ganhar dinheiro para o seu carro, o seu luxo, a sua amante. E por isso foi expulso do último congresso, pelo braço, aos gritos de "Fora daqui cachorro". Nem é bom pai. Nem foi bom esposo. A mulher o trocou por um outro. Traiu Getúlio por dinheiro. Trairá Adhemar por dinheiro... Por dinheiro declarou que a própria mãe varria e lavava o chão das entidades de classe para poder viver. Justamente aquelas onde êle pisava, com seus sapatos luxuosos.

É. Um ladrão está nas ruas. Dirigindo um carro de duas cores. Cuja reforma custou mais de duzentos contos. Fora os quebrados. Mas quem pagou foi a classe operária com o seu suor. Com o alimento para os seus filhos. Com a roupa para as suas mulheres.

O ladrão pensa que é esperto. Deu um jeito de vender um terreno para certas entidades de classe. Ganhou na venda cincoenta contos. Deu um jeito de fazer um contrato coletivo de trabalho. Para prejudicar os operários. Ganhou mais quarenta. O resto tirou mesmo, descaradamente, do bolso dos operários. Pensa que ninguém sabe. Ladrão bobo.

Quando morrer, o ladrão, é claro, não poderá entrar no céu. Mas Deus aproveitará o modêlo para fazer diabos.

## DECLARAÇÃO DE ...

(Continuação da 1ª pagina)

quer parte do território Nacional a quem quer que seja;

Declaramo-nos defensores das liberdades democráticas previstas em nossa Constituição Federal, não permitindo retrocesso no desenvolvimento do regime democrático, porque, por experiência própria sabemos que as leis de excessão atingirão em primeiro lugar os trabalhadores, bem como, os partidos políticos, imprensa e etc.

Declaramo-nos favoráveis ao entendimento e aproximação com todos os povos do mundo, visando um intercâmbio cultural e comercial cada vez mais amplo, como medidas eficazes de assegurar a Paz, e Liberdade e o Progresso de todas as Nações;

Declaramo-nos pela ampliação da unidade do povo brasileiro em torno de soluções dos importantes problemas que afligem nossa Pátria, como medidas capazes de torná-la uma Nação livre, próspera e feliz.

## Voto de Batina

Amigos Leitores!

Os srs. Sacerdotes estão sendo insinceros, estão faltando com a verdade.

Não há no PTB candidatos do Partido Comunista. Há — isto sim — candidatos que defendem o nacionalismo, a Petrobrás, melhores níveis de salário mínimo, mais dignas condições de vida para o trabalhador, quer dizer, candidatos que defendem as verdadeiras reivindicações do povo catarinense. E, procedem sem temer os arreganhos da polícia, as deturpações do clero, a corrupção dos ricos. Os candidatos do PTB, em particular, nosso Diretor, Aldo Dittrich, que é provado na luta em benefício dos humildes, merecem o voto de todos os catarinenses. São lutadores destemidos e consequentes; não se vendem; não têm medo das intrigas; lutarão até o fim, pelo cumprimento da legislação do trabalho, por salário mínimo de Cr$ 5.400,00, pela emancipação econômica do país, por uma verdadeira justiça social, pelo progresso, bem estar e confôrto do povo.

Quem, porém, merecerá o apôio das mesinhas que vão ser colocadas no adro da Igreja? Sem dúvida, serão os patrões, os que descumprem a Consolidação das Leis do Trabalho, os que não pagam salário mínimo, os que postergam os direitos e as conquistas dos trabalhadores. Por isto, merecem o repúdio do povo. O voto das mesinhas, é um voto que prejudica os trabalhadores. Por exemplo: o repórter presenciou, na Junta de Conciliação e Julgamento, uma seção, onde, no lado do empregador estava sentado o Padre Bianchini, do outro lado, um trabalhador. Êste, reclamava pagamento de salário mínimo, porque só ganhava Cr$ 600,00 por mês, reclamava o pagamento de horas extraordinárias, porque trabalhava doze horas por dia, declamava folgas semanais, porque não as tinha.

Conclusão da 1ª pg.

A Digna Junta de Conciliação e Julgamento, deu pela procedência da Reclamação. Acusaram-na de "burra", "comunista", "facciosa".

Aí está o paralelo. Os candidatos das mesas que estarão no adro da Igreja, no próximo domingo, vão defender aquêle patrão que o repórter viu sentado na Justiça, procurando provar que, por doze horas de trabalho diário, sem folga semanal, devia pagar-lhe Cr$ 600,00 por mês. Os candidatos do PTB defenderão aquêles pontos acima enumerados.

Comparem e votem.

## Pelegos continuam trabalhando contra os associados no Sindicato dos Metalurgicos de Joinvile

O secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, Brandão, o Brando, que foi o mais beneficiado no contrato coletivo de trabalho, feito com a Usina Metalúrgica como prêmio à sua dedicação aos patrõezinhos, de que vivem lambendo a mão e outros lugares, afora cismou que até o papel higiênico deveria ser racionado, fornecendo a firma um pedacinho para cada um. Entendemos que com esta miséria, dentro em pouco, nem será mais preciso papel, porque, quem não come, não... Todavia desejamos ressaltar esta bela atitude do pelêgo secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, que ainda não se convenceu de que operário deve trabalhar para operário, a fim de que todos alcancem maiores direitos e tenham melhores condições de vida, inclusive para as suas famílias. Particularmente, quando se está a frente de um órgão de classe, cuja missão é defender os interêsses dos associados e dos seus familiares. Nunca dos patrões.

Ainda que se trate de um pedaço de papel higienico. Mas talvez, o Brandão, o Brando, não precise destes materiais de higiene e porque seja do tempo do sabugo de milho.

—o—

Os metalúrgicos reuniram-se, na sede do Sindicato, para exigir a instalação de um refeitório na Usi- problema da ferramentas dos carpinteiros, que as fornecem — por absurdo que pareça — à firma. Prena Metalúrgica. Durante a discussão veio à baila o tendia, e é muito justa esta reivindicação, que a firma começasse a fornecer as aludidas ferramentas, poupando os trabalhadores dêsse encargo, que lhes afeta muitíssimo o minguado salário que percebem. Houve só uma vós contra a pretensão dos metalúrgicos: foi a do Brandão, o Brando. Mas quase foi atirado pela janela, pelos metalúrgicos presentes, que repudiaram por sua atitude tão em defesa dos interesses da firma. Numa demonstração inequívoca de que é um pelego dos maiores.

Seguindo a escola do famigerado e onrado.

## Negou-se o prefeito Baltazar Buschie a doar o terreno para a Casa Popular

Encerrando o comício de sexta-feira, dia 20, no Bairro do Iririu, ao qual compareceu enorme multidão, o presidente do Diretório Municipal do P. T. B., e suplente de senador Rodrigo Lobo, discursando, disse que o Prefeito Baltasar Büschle se negara a doar o terreno para a construção de 200 casas populares, muito embora isto fosse um dos pontos do protocolo, assinado entre o então candidato Baltasar e o Partido Trabalhista.

Não é de estranhar tal atitude. Ambicioso por natureza, o prefeito Baltasar, satisfeito o seu desejo de conquistar a prefeitura, agora começa a desprezar os que, ontem, lhe deram os votos necessários para eleger-se. Sua primeira traição ao eleitorado foi permitir o aumento do preço da carne verde, atendendo aos interêsses da União Joinvilense... de Açougueiros. Agora negou o terreno da casa popular. Mais coisa ainda vai negar. Esperemos para ver. Os integralistas são assim mesmo. E sr. Baltasar é integralista.

## Nova sede propria do sindicato de Capivari

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Beneficiamento do Carvão de Tubarão (CAPIVARI) está construindo uma nova séde própria.

Esta realização demonstra a eficiencia da atual diretoria do Sindicato, presidida por Sergio Francisco Pereira. Nossa reportagem esteve em visita à séde social, que está quasi pronta (faltando apenas acabamento), juntamente com o senhor Dr. Doutel de Andrade, candidato à deputado federal. Na ocasião, o presidente do Sindicato, entregou ao senhor Dr. Doutel de Andrade, um convite dirigido ao Dr. João Goulart para presidir a solenidade de inauguração.

## Para Deputado Estadual
## ALDO DITTRICH

## CRONICA SEMANAL

A minha velhice toda se ergue e se entusiasma, quando vêjo essa mocidade briosa e forte, fazendo propaganda de seus nomes, para ocupar cargos eletivos.

É o Brasil que se acórda, que se levanta, como outrora ao tempo da escravidão, como depois na formação da República e em outros movimentos congêneres, sem pensamento em outras nações Superiormente, para a mocidade, só existia o Brasil! O Brasil verde e amarelo das matas exuberantes cheirando a terra fresca; das praias morenas beijadas pelo Atlântico que os distribuia fôfos de rendas brancas, e conchas alvas, como colares de perolas, tralançados suavemente no cólo das ondas; o Brasil com os chirlos das andorinhas e o canto dos canários amarelos; o Brasil de sól límpido e céu sem nuvens, luar de prata embelezando as noites cálidas convidando os seresteiros a acordar suas amadas. Um dia tudo se transformou! Agora, porém, a mocidade, essa mocidade latente, volta às auras antigas, sacundindo o entusiasmo envelhecido, acobardado, aviltando, mas não desfeito e como num sonho bem sonhado a velhice sorrí, bate palmas, grita a plenos pulmões, acompanhando a caravana moça que passa, que sorri aos rasgos de coragem, embevecida, sonhando com um Brasil mais forte, mais digno e mais venturoso; com um Brasil verde-amarelo, com suas moedas valorisadas, de ouro, de prata, de papel que valia ouro; um Brasil com carvão de pedra, curcio de petróleo no sub-solo; com areias monazíticas; com muito café, muita borracha e muitas máquinas de fabricação nacional, puramente verde-amerelas; com as suas usinas siderurgicas a queimarem carvão nacional.

É o Brasil de hoje que sae às ruas embandeirado, festivo, cantando as canções sublimes da mocidade; mostrando a Força Nova que anima todos os corações É o Brasil com o seu sólo fecundo mostrando a exuberancia do seu humus; é o Brasil exaltando sua grandêsa, pela inteligência moça de seus filhos, pelo fôgo sagrado do entusiasmo desses moços que estão saindo das Faculdades, das Escolas Superiores, cheios de compreensão, cheios de amor ao Brasil, confiante de exercerem sua influência para o soerguimento do Brasil que morre, que apodrece como hanseniano, porque os homens que envelheceram na política de conchavos, de roubalheiras, de miseria para o pobre, de sacrifícios para as populações, se atundando nesse "mar de lama", levam o Brasil, o meu Brasil, o nosso Brasil, para a desgraça, para o desiquilíbrio financeiro, na certêsa de que o Brasil terá de viver "eternamente deitado em berço explêndido" como paralítico milionário.

Avante, moços brasileiros, salvem o que é nosso!

**GUILHERME VARELLA**
**Tijucas — S. Catarina**

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# CARTA ABERTA AO BISPO DE JOINVILE

**SENHOR BISPO:**

No dia 1º de maio do corrente ano, dia internacional do trabalhador, no qual se comemora a morte gloriosa de um grupo de operários, cuja vida foi sacrificada por maiores direitos para a classe operária, durante a missa, mandada oficiar pelos sindicatos joinvilenses, ouví com muita atenção as suas palavras.

À certa altura, o senhor disse que, atualmente os trabalhadores e suas famílias não podiam, siquer, ficar doentes, pois ganhavam tão pouco, que não podiam custear remédios, médicos e hospitais. Por isso deviam pedir a Deus por sua saúde.

Senhor bispo, a razão principal de os trabalhadores e seus familiares ficarem doentes é o seu salário tão mal pago. Tão baixo. Tão mínimo. Comendo mal, dormindo mal, morando mal, vestindo-se mal, sem grandes noções de higiene, com pequena instrução, pois desde de muito cêdo precisam ir à fábrica ajudar com o seu salário o orçamento da casa, é muito fácil serem vítimas de doenças as mais variadas. Se comem mal, moram mal, vestem mal e não podem ir à escola é porque ganham mal. E ganham mal, senhor bispo, porque os patrões, os industriais querem ter maiores lucros, ainda que à custa da saúde e da vida dos trabalhadores. E de suas famílias. E, senhor bispo, a causa de todos os males — o senhor não desconhece — é a miséria. Ela é a mãe de todos os pecados. Nada existe tão pior. Embora não devesse existir miséria, eis que a Terra é suficientemente rica para permitir a todos, sem distinção, uma vida boa, muitíssimo melhor que a atual. Todavia há certos senhores do mundo, cujos corações endureceram com o ouro acumulados nos bolsos. A estes pouco se lhes dá haver crianças morrendo de fome, mães sem poder amamentar, trabalhadores fracos dos pulmões, em consequência da ausência de alimentação farta, casas confortáveis, roupas adequadas. Os salários não chegam para tanto. Se comem, não vestem. Se moram, comem e vestem pior. Os salários são baixíssimos. O mínimo, atualmente, é Cr$ 2.400,00. Uma ninharia. Nem há para o cigarro. E o pior, senhor bispo, é que existe gente fazendo fôrça para êle não ser aumentado para Cr$ 5.400,00, como decidiu o II Congresso Sindical Catarinense, reunido em Itajaí nos dias 5, 6 e sete de setembro. Alegam os do contra ser o aumento de salário a causa do aumento do custo da vida. Isto é mentira. Está errado, é claro. Se não, vejamos. De 1956 o salário não passou de 2.400 cruzeiros. Não foi majorado, nem um tiquinho. No entanto, a carne subiu, o feijão subiu, o arroz subiu, a batata subiu, os aluguéis subiram, os remédios subiram, os calçados subiram, as roupas subiram. Enfim tudo subiu, deixando a vida pela hora da morte. Logo, o salário é que não pode levar a culpa da alta constante, permanente, contínua do custo da vida. E, se nós queremos maior salário mínimo, se pretendemos perceber Cr$ 5.400,00, é para poder enfrentar a vida, que está de amargar.

Daí a razão de ser dirigida esta carta ao senhor, no sentido de obter para nós o seu valioso apôio nesta luta por 5.400,00 de salário mínimo. O senhor ao nosso lado, empenhado nessa campanha, falando através do púlpito da Igreja, convencendo os industriais, participando, sí possível, no comício, que pretendemos organizar, daria maior fôrça ao nosso empreendimento. E maior certeza da nossa vitória. Além de que ninguém o poderia acusar de comunista. Faltaria coragem para isso. Um bispo comunista... Só se for piada.

Por isso ,senhor bispo, fazemos êste apêlo. Venha conosco. Lute ao nosso lado, participe da nossa campanha por um salário de Cr$ 5.400,00, afim de nós termos mais pão, mais agasalhos, melhores casas, saúde. Nós e a nossa família. Venha, senhor bispo, ombrear-se nesta batalha contra a miséria ao nosso lado, o senhor que é um obreiro da fé, um operário da glória de Deus. Venha, senhor bispo, queremos tê-lo conosco, praticando êste ato de virtude cristã. Venha ajudar-nos, como tantos o estão fazendo, a sermos menos miseráveis, vivendo em País tão fabulosamente rico. Venha, o senhor pode e nós esperamos que nos auxiliará.

Atenciosamente

**Valter Gualberto de Sá.**

## Cédulas de candidatos nacionalistas -- Não tendo chegado as suas mãos cédulas recorte estas.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Para Deputado Estadual

ALDO DITTRICH

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Para Deputado Estadual

ALDO PEDRO DITTRICH

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Para Deputado Estadual

ALDO DITTRICH

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Para Deputado Estadual

ALDO PEDRO DITTRICH

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Para Deputado Estadual

ALDO DITTRICH

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Para Deputado Estadual

ALDO PEDRO DITTRICH

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Para Vereador

MANOEL ALVES RIBEIRO
(MIMO)

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

Para Vereador

EDI GOMES FERRÃO

## Enlace Matrimonial

Dia 28 de setembro, em Criciuma, realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Lucia da Silva, filha do senhor Luiz José da Silva com o senhor Ernesto Peterle, filho do senhor José Peterle.

Aos jovens nubentes nossas felicitações, estensivas à seus progenitores.

UNIDADE
SEMANARIO
Diretor Proprietário
Aldo Pedro Dittrich
Redator-Chefe
O. C. Malheiros Jr.
Redação e Administração
R. JOÃO PINTO, 57A
FLORIANÓPOLIS
SANTA CATARINA
* * *
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 2,00
ASSINATURA ANUAL
Cr$ 100,00

Dr. Cesar Batalha da Silveira
Cirurgião Dentista
Clínica de Adultos e Crianças Raio X
Atende com hora marcada
Felipe Schmidt 39-A, Salas 3 e 4

Para
DEPUTADO ESTADUAL
**Aldo P. Dittrich**

Conclusão da 1ª. pág.

zas de base. Reforma Agrária é levantada pelo candidato. Ampliação de nosso comércio, também. Luta contra os interesses de imperialismos que nos amordaça e nos coloniza. Tudo isto, dito claramente, publicamente, revela o Doutel de Andrade nacionalista consequente e merecedor dos votos de nós que temos principios e inspiração idêntica.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# CANDIDATO A VEREADOR DO P.T.B. ASSASSINADO EM ARANRANGUA

## O autor soldado da Policia Militar—Antecedentes—O crime—Delegado indicado pela U.D.N.

Mais um monstruoso crime foi praticado por um soldado da Polícia Militar de Santa Catarina. Desta feita, a vítima foi o senhor Jovino A. Vieira candidato à vereador pelo Partido Trabalhista Brasileiro em Araranguá.

Este fato vem comprovar a falta de segurança existente em Sta. Catarina, principalmente em época eleitoral.

**Antecedentes**

Dia 14 de setembro, o balseiro Serafim Manoel Silvano, atravessou várias pessoas na balsa do rio Araranguá. Antes da travessia disse que as mulheres não pagariam a travessia apenas os homens. Quando no meio do rio, foi fazer a cobrança, o soldado da Palícia de alcunha Lourinho se negou a pagar a passagem e sacando do revolver acionou o gatilho uma vez, contra o balseiro, não saindo o tiro. Acionou o gatilho a segunda vez, quando o balseiro rápido desviou o cano do revolver e sacando de uma faca feriu o soldado. Levou o soldado ao Hospital e fez ciência do ocorrido ao delegado de polícia, sendo preso. Na cadeia de Araranguá foi espancado, torturado e pisoteado, chegando a vomitar sangue.

**O crime**

Diante destes fatos, o candidato a vereador Jovino Antonio Vieira, começou a tomar medidas para a soltura do preso. Estas medidas não foram vistas com bons olhos por outro soldado da polícia de nome "Nelinho". Assim, quando Jovino falava com o Delegado de Polícia de Araranguá, chegou Nelinho e entrou na conversa, passando a fazer pouco de Jovino que retrucou chamando o soldado (Nelinho" de "palhaço". O Delegado prendeu o candidato à vereador por "desacato à autoridade". Quando ia conduzir Nelinho de jeep, Nelinho disse — "deixe que eu levo este vagabundo a pé". Cem metros adiante Nelinho sem mais nem menos, saca de uma faca e fere mortalmente Jovino que transportado para o Hospital Bom Pastor ainda viveu 36 horas..

**Delegado indicado pela UDN**

Este crime, apesar de não ter sido de natureza política tem suas relações com a política imperante em Araranguá e outros municípios catarinenses. Como bem disse um líder do PTB de Araranguá — se Jovino Antônio Vieira fôsse candidato a vereador pela U.D.N. teria sido preso por desacato a autoridade? Teria sido insultado por um Nelinho qualquer soldado de polícia?" É uma pergunta lógica, pois quem indica os delegados de polícia são os diretórios da UDN e estes delegados de polícia são VERDADEIROS CABOS ELEITORAIS DA UDN. (Vide o jornal "Estado" que publicou fotografia da delegacia de Presidente Getúlio "atolada" de propaganda udenista).

# VITORIOSA A GREVE dos MOTORISTAS

Terminou vitoriosa a greve geral dos motoristas do transporte de madeira de Santa Catarina, que desde o dia 1.o estavam paralizados.

Os motoristas reivindicavam um aumento de 30% nos fretes do transporte de madeira, pois, segundo afirmavam, a mais de 5 anos que os fretes permaneciam o mesmo, enquanto que o custo das peças, acessórios, veículos, combustíveis e notadamente pneus, subiam continuamente.

Para melhor controlar o movimento, os grevistas ergueram "barreiras" em diversas localidades do Estado, principalmente em Trombudo Central, Ponte Alta e Encruziihada, onde centenas de caminhões carregados de madeira estavam paralizados. No dia 8, nossa reportagem esteve em Trombudo Central, onde palestrou com os grevistas. Na ocasião perguntamos se era verdadeira a notícia que circulava no Estado, segundo o qual, teria sido morto pelos grevistas, um motorista que tentava furar a greve. Os grevistas desmentiram indignados esta notícia, dizendo que naturalmente deveria ser boato espalhado pelos madeireiros, visando prejudicar o movimento. Tivemos ainda oportunidade de ouvir dos grevistas, a disposição dos mesmos em continuarem em greve até a vitória final.

Finalmente, no dia 12 a greve terminou vitoriosa, tendo os madeireiros concordado em conceder um aumento de 25% nos fretes. Logo que correu a notícia da vitória alcançada, os grevistas que se encontravam em Lages, realizaram uma passeata com seus caminhões pelo centro da cidade, soltando fogos e dando vivas à greve.

Assim terminou uma greve justíssima, que graças a unidade demonstrada pelos grevistas, saiu vitoriosa.

"Unidade", jornal que sempre batalhou pelos direitos dos trabalhadores catarinenses, congratula-se com os motoristas pela vitoria alcançada.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# NACIONALISTAS E TRABALHADORES

## BIOGRAFIA DO NOSSO CANDIDATO A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA QUE DEVEMOS ELEGER NO PROXIMO DIA 3 DE OUTUBRO

**ALDO PEDRO DITTRICH, advogado e diretor proprietário do jornal "UNIDADE", filho de Adolfo Dittrich e de D. Petronilla R. Castanha Dittrich, nasceu em Canoinhas, Estado de Santa Catarina. Seu pai é ferroviário, hoje em gôzo de merecida aposentadoria, após mais de trinta anos prestados à Rêde Viação Santa Catarina.**

**UMA VIDA ESTUDANTIL INTENSA — A CAMPANHA DO MONOPOLIO ESTATAL DO PETRÓLEO**

Em 1950 ingressou na Faculdade de Direito de Santa Catarina, exercendo uma atividade acadêmica muito intensa. Participou, quando acadêmico, de todos os movimentos da mocidade estudantil "barriga-verde".

A luta em defesa de nosso petróleo, teve no acadêmico Aldo Dittrich, um líder dentro de nossa tradicional Faculdade. Fez parte atuante do Centro Catarinense de Estudos e Defesa do Petróleo. Participou de atos públicos e comícios na luta pelo monopólio estatal do petróleo e foi delegado à Convenção Nacional em Defesa do Petróleo, pelo referido centro, realizada no Rio de Janeiro. (O Centro Catarinense de Estudos e Defesa do Petróleo contribuiu para a aprovação da PETROBRÁS no Congresso Nacional).

Na vida acadêmica, participou, ao lado do povo, em vários movimentos contra a carestia de vida como: — contra os aumentos dos preços da carne, cinema e ônibus. Esteve também na vanguarda de movimentos contra as arbitrariedades policiais praticadas contra estudantes em Florianópolis, bem como na manifestação em favor dos jogadores de futebol da seleção baiana, que devido sua condição de serem homens de côr, foram impedidos de utilizarem um restaurante da Capital Catarinense.

**CAMPANHA ELEITORAL DE 1954**

Em 1954, participou ativamente da campanha eleitoral em favor das candidaturas de SAULO RAMOS e NEREU RAMOS ao Senado, levando como bandeira a CARTA TESTAMENTO do saudoso PRESIDENTE GETULIO VARGAS.

**INICIO DA CARREIRA**

No final de seu curso de Direito, como solicitador academico, iniciava sua carreira profissional, advogando causas trabalhistas na Junta de Conciliação e Julgamento de Florianópolis. Terminando seu curso, montou escritório em Florianópolis, dedicando-se à causas trabalhistas.

**CAMPANHA ELEITORAL DE 1955**

Em 1955, ao lado de vários dirigentes sindicais, Aldo Dittrich funda em nosso Estado o "Movimento Nacional Popular Trabalhista", para cuja diretoria é eleito secretário geral. Foi delegado do M. N. P. T., à Convenção Nacional, realizada na Capital paulista, que congregou centenas de dirigentes sindicais de todo o Brasil.

Com a aproximação das eleições de 1955, organiza o "Clube J. J.", para o qual é eleito presidente. Participa da campanha eleitoral, levando ao povo os nomes de JUSCELINO-JANGO, GALLOTTI-MIRANDA RAMOS, e percorre dezenas de cidades catrinenses. Participa de comícios em defesa da Constituição, "contra o golpe", pela posse dos eleitos, apoiando o movimento vitorioso de 11 de Novembro.

**FUNDA O JORNAL "UNIDADE"**

Foi advogado de vários sindicatos de trabalhadores de Florianópolis e nesta qualidade participou da organização da campanha de salário mínimo de 1956 (SALÁRIO MINIMO DE ... Cr$ 2 400,00) que teve início na cidade de Joinville, com um comício, do qual participaram cêrca de 5 mil trabalhadores.

Funda o jornal "Unidade" do qual é diretor proprietário. Visita vários municípios catarinenses e toma contacto com os mineiros do Sul do Estado. Inicia através do jornal "Unidade" uma campanha tenaz e persistente contra os "pelêgos" incrustados nos sindicatos de trabalhadores.

**LUTA AO LADO DOS MINEIROS**

Os mineiros de Criciuma, em assembléia geral, escolhem o Dr. Aldo Pedro Dittrich como seu advogado, porém, é arbitrariamente impedido de assumir o cargo, devido as pressões patronais e as tricas e futricas do Delegado Regional do Ministério do Trabalho em Santa Catarina. Esta manobra das classes patronais e da Delegacia do Ministério do Trabalho, veio demonstrar o valôr deste jovem advogado na luta em defesa dos interêsse dos trabalhadores. Temiam a sua coragem e a fôrça de seus argumentos na defesa dos direitos dos trabalhadores do carvão. Esta arbitrariedade, deu mais fôrça e maior impetuosidade para lutar em favor dos mineiros do sul. Nas páginas de "Unidade", o Delegado do Trabalho, os mineradores e os "pelegos" do sindicato, eram duramente desmascarados, abrindo campo para as eleições sindicais que se aproximavam.

Acompanhou os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito do Carvão Nacional, que comprovou as denúncias feitas através de "Unidade", das péssimas e deshumanas condições de trabalho nas minas de carvão de Santa Catarina.

Finalmente, em dezembro de 1957, foi eleita a diretoria que hoje está à frente do SINDICATO DOS MINEIROS DE CRICIUMA. Esta diretoria representa condignamente os ansêios dos bravos trabalhadores do carvão e vem conquistando vitória sôbre vitória, nas lutas travadas por melhores salários e condições de trabalho, e teve e tem o apôio do jornal "Unidade".

**VOTO DE LOUVOR DO 1° CONGRESSO SINDICAL DE TRABALHADORES**

O jornal "Unidade", do qual o advogado Aldo Pedro Dittrich é diretor proprietário, vem sendo um baluarte na defesa dos direitos dos trabalhadores e do povo catarinense. Todas as lutas e reivindicações da classe operária têm guarida nas páginas deste prestigioso semanário que mereceu um voto de louvor no 1° Congresso Sindical dos Trabalhadores de Santa Catarina, pelos renomados serviços prestados em favor do sindicalismo catarinense.

**NACIONALISTA**

Jornal NACIONALISTA, vem travando uma luta intransigente em defesa de nossas riquezas, contra a voracidade dos trustes internacionais. O imperialismo e seus agentes são duramente desmascarados e o povo tem em "UNIDADE", um jornal que orienta a luta por um Brasil melhor, livre e independente.

**CAMPANHAS DO JORNAL "UNIDADE"**

Inúmeras campanhas levantou e defendeu o jornal "Unidade", pela pena do bravo jornalista Aldo Dittrich, entre as quais destacamos as seguintes:

Apôio as greve; dos mineiros de Criciuma em março de 1957 e Abril de 1958.

Apôio á greve dos Portuários de Imbituba em junho de 1958.

Apôio á greve da Arataca (Florianópolis) em dezembro de 1.957.

Apôio á greve do povo de Laguna na defesa do pôrto.

Luta contra os "pelêgos" do Sindicato de Joinville.

Posição firme na luta pela manutenção da Petrobrás e extensão do comércio com todos os países.

Luta em defêsa do carvão catarinense e pela construção da Siderúrgica no Sul do Estado.

Defêsa dos interêsses dos ferroviários, particularmente por aumento salarial.

Apôio à campanha do aumento do salário mínimo para Cr$ 5.000,00.

Apôio a luta em defesa da triticultura nacional e inúmeras outras campanhas em defêsa do povo e dos trabalhadores.

**O CANDIDATO DOS TRABALHADORES a**

Esta é uma biografia do Dr. Aldo Pedro Dittrich, advogado e jornalista dos trabalhadores e do povo catarinense. É uma biografia, rápida, mas que demonstra a fibra, a coragem, a capacidade de trabalho e o espírito de luta deste jovem candidato.

É o candidato dos trabalhadores catarinenses. É o candidato dos nacionalistas catarinenses. É o candidato do povo de Santa Catarina.

Temos certêza que os trabalhadores de Santa Catarina, não deixarão de sufragar o nome de Aldo Pedro Dittrich, nas urnas em 3 de outubro, para candidato à deputado estadual.

Fibra, coragem, dedicação irrestrita aos trabalhadores, são as qualidades de nosso candidato. Nunca deixou e nunca deixará de defender a classe operária. Recebeu pressões patronais de todas as formas. Teve seus interêsses particulares sacrificados, mas manteve sempre bem alta A BANDEIRA DE LUTA DOS TRABALHADORES. Deixar de votar em Aldo Dittrich, para votar em candidatos que não têm condições e serviços prestados ao povo e aos trabalhadores, é trair seus próprios interêsses.

Os trabalhadores, os nacionalistas, os homens conscientes de Santa Catarina, votarão em Aldo Pedro Dittrich.

# UM CANDIDATO QUE SE ELEITO MUITO FARÁ PELOS TRABALHADORES E PELO POVO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# MINEIROS DE CRICIUMA NO RIO, DEBATERAM PROBLEMAS DE ASSISTENCIA SOCIAL

## Mais uma iniciativa vitoriosa do Sindicato dos Mineiros de Criciuma — A Comissão — Problemas debatidos — Liderança

Uma comissão de mineiros de Criciuma, foi ao Rio de Janeiro, dia 7 de setembro para tratar de assuntos relacionados com a deficiencia da assistência social nas minas de carvão do sul do Estado.

Esta Comissão escolhida em assembléia geral, cumpriu plenamente sua missão, fazendo ver à Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, ao IAPETC e ao Ministério do Trabalho as dificuldades que enfrentam os mineiros de carvão catarinenses.

No clichê, vemos o lider dos mineiros de Criciuma Antonio José Parente, que liderou a Comissão no Rio, quando pronunciava importante discurso por ocasião da realização do II Congresso Sindical de Itajai.

**A Comissão**

A Comissão contou no Rio de Janeiro com o apôio do senhor Nery Rosa, delegado do IAPETC em nosso Estado, que confirmou todas as necessidades dos mineiros. Presidiu a Comissão o presidente Antonio José Parente, presidente do Sindicato dos Mineiros de Criciuma. Faziam parte da comissão os seguintes mineiros — Zelindro Serafim (representando a "Metropolitana") Pedro Vieira (representando a "Catarinense") Bernardo Custodio de Oliveira (representando a "Mineração Geral do Brasil") e Luiz Nagel Junior (representando a "Cia. Carb. Urussanga-Rio América") e Vinício Angelo Oliveira (representando a Prospera) e Waldemiro J. Anacleto (representando a C. B. C. A.)

**Problemas debatidos**

Os mais variados assuntos relacionados com a previdencia social foram debatidos. Assim, o problema do Hospital de Criciúma que não vinha dando a assistência devida aos mineiros, a organização de uma entidade ou de uma legislação especifica aos mineiros e a deficiência do IAPETC foram debatidos.

**Liderança**

Os mineiros de Criciúma, que enviaram esta Comissão ao Rio, devido a ultima greve vitoriosa de 1º de setembro contra as péssimas condições de trabalho e falta de previdência social, estão de parabéns por mais esta manifestação de liderança nos problemas sindicais brasileiros.

# INVESTIU O P.S.D. CONTRA OS TRABALHADORES

**Protestam os Sindicatos e membros da Executiva do 2º. Congresso Sindical, contra o P.S.D. por ter este partido politico, num comicio realizado em Itajai no dia 24 de Setembro com a presença do Celso Ramos achincalhado e deturpado a realização do grandioso 2º. Congresso Sindical, que se realizou na cidade de Itajai nos dias 5, 6, e 7 de Setembro.**

**Vários Sindicatos estão enviando seus protestos, o que deve ser secundado por todos Sindicatos Catarinenses — Vários oradores referindo-se ao Congresso Sindical taxou-o de um bando de agitadores e outros adjetivos.**

**Esperamos uma retratação do Sr. Celso Ramos, pois os trabalhadores não concordarão com esta posição.**


# UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERÊSSES DO POVO


# MINHA CIDADE

Outra vez voltou o imbecil (que me perdoem, mas tem mesmo que ser muito imbecil) do Nereu do Vale Pereira a impugnar mais candidaturas. Desta vez as dos candidatos Manoel Alves Ribeiro (Mimo) e Antônio Job de Miranda, ambos candidatos pelo Partido Social Progressista.

A impugnação, de caracter tão fascista, mais uma vez gorou, pois as razões apresentadas na impugnação e levada ao Tribunal Eleitoral foram julgadas improcedentes. (O juiz disse que era improcedente a referida impugnação, mas Dias Velho, que não é juiz, diz que a impugnação é imbecil; de qualquer maneira eu e o juiz queremos dizer a mesma coisa).

Depois desta vitória de Aldo Pedro Dittrich e Manoel Alves Ribeiro (Mimo) na Justiça Eleitoral só resta a vitória próxima de TRÊS de outubro. onde o povo sufragará estes candidatos nacionalistas à Assembléia Legislativa e à Câmara Municipal, respectivamente.

—o—

Num artigo, assinado por Peri Pitombo, neste número, tem um trecho que diz assim: «O reporter presenciou, na Junta de Conciliação e Julgamento, uma seção, onde ao lado do empregador estava sentado o Padre Bianchini, do outro lado, um trabalhador. Este reclamava pagamento de horas extraordinarias, porque trabalhava doze horas por dia, reclamava salário minimo, porque só ganhava Cr$ 600,00 por mês, reclamava folgas semanais porque não as tinha». É claro que do lado do empregador o Padre Bianchini achava que o empregado exigia demais, e raciocinando igual ao patrão o sacerdote não via razão nenhuma do operário exigir salário minimo, pagamento de hora extraordinárias e folgas semanais.

Pois bem. O empregado ganhou na Junta de Conciliação e Julgamento, Perdeu o empregador e perdeu o Padre Bianchini. A Justiça se fêz, sem o AMEM do Sacerdote.

Agora sabe-se que a Igreja, com êste mesmo sacerdote a frente, vai instalar, lá no adro, uma mesinha para distribuição de chapas de candidatos que a Igreja prefere.

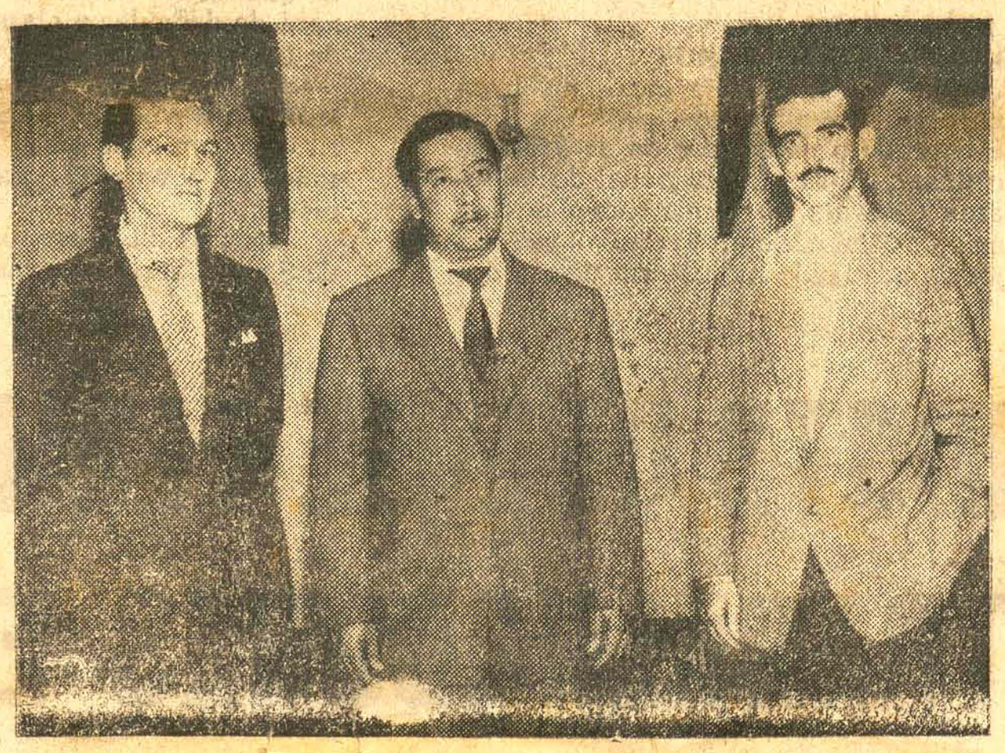
É evidente que será mesa de empregadores, mesa de patrão, daquelas onde se sentam sacerdotes e exploradores juntos.

# Candidato ao senado que os patriotas devem repudiar:

# IRINEU BORNHAUSEN

**Irineu Bornhausen, agente da SUMOC, e que vendeu ao truste americano Dupont a fábrica de papel de Canoas (Lages) e tambem testa de ferro da firma Cimento Portland (truste americanos) não deve ser votado pelos patriotas e trabalhadores de Santa Catarina.**

# UM FLAGRANTE DO 2º. CONGRESSO SINDICAL



No clichê o nosso diretor e candidato a Deputado Estadual Aldo Dittrich durante a realização do 2º. Congresso Sindical realizado em Itajai, do qual foi um dos assessores técnico ao lado do Presidente da Federação Interestadual de mineiros e presidente do Sindicato dos mineiros de Criciuma.

Aline Dittrich Scholze
Cafe Expresso-Canoinhas

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense